



NÍVEL DE INDEPENDÊNCIA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM PACIENTES COM SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO APÓS 6 MESES DE REABILITAÇÃO

PRISCILA ANGÉLICA CARVALHO GONZATTI; CEJANE OLIVEIRA MARTINS
PRUDENTE; MAYSA FERREIRA MARTINS RIBEIRO; MAYSA FERREIRA
MARTINS RIBEIRO; ALEX CARRÉR BORGES DIAS
priscilacarvalho@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar a independência nas AVD's dos pacientes com sequela de AVE após 6 meses de reabilitação. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal e observacional. Participaram 17 pacientes com sequela de AVE que estavam em tratamento em um Centro de Reabilitação. Os pacientes responderam em forma de entrevista, em dois momentos (agosto/setembro de 2014 e fevereiro/março de 2015), o instrumento Índice de Barthel. A ficha de perfil sociodemográfico foi respondida apenas na primeira avaliação. O Índice de Barthel avalia o nível de independência para realização de 10 atividades básicas de vida diária. Os pacientes foram acompanhados por uma equipe multiprofissional, sendo submetidos à programas de fisioterapia tradicional, hidroterapia, terapia ocupacional, e/ou musculação, de acordo com a necessidade de cada um. **Resultados:** Participaram do estudo 17 pacientes, sendo a maior parte do sexo masculino (58,8%). A média de idade foi de 60,35 anos ($\pm 15,79$), com tempo médio de lesão de 2,33 anos ($\pm 1,42$). O AVE isquêmico foi o mais prevalente (82,4%) e o principal hemicorpo acometido foi o esquerdo (52,9%). Ao comparar as médias obtidas no Índice de Barthel na primeira e segunda avaliação, observa-se que após 6 meses de reabilitação os pacientes apresentaram melhora significativa nos domínios alimentação ($p=0,000$) e vestir-se ($p=0,041$). **Conclusão:** Os pacientes com sequela de AVE tiveram evolução na capacidade funcional referente a alimentação e vestir-se após 6 meses de reabilitação. Esse resultado demonstra que mesmo na fase crônica, estes pacientes podem obter ganhos funcionais e conseqüentemente melhorar a independência nas AVD's por meio de programas de reabilitação.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Atividades Cotidianas. Atividade Motora